

Nº 8 – SÁBADO DE ENCERRAMENTO

TÍTULO: A MAIOR DECISÃO

TEXTO: JOSUÉ 24:15

INTRODUÇÃO:

- A. Quando Josué pronunciou essas palavras de fé e determinação era um ancião de 110 anos.
- B. Esse grande líder é um dos poucos homens do Antigo Testamento que, de acordo com o registro sagrado, não atraiu a si nenhuma reclamação da parte de Deus.
- C. Josué chamado “servidor” de Moisés desde a sua juventude, foi escolhido por Deus para concluir a obra de libertação do “povo escolhido”.
 - 1. Moisés tirou Israel do Egito.
 - 2. Josué introduziu Israel na terra da promessa

I. UM TIPO DE JESUS

- A. Segundo o Novo Testamento, Josué é um tipo de Jesus.
 - 1. Seu nome antes era Oséias - “Salvação”. Núm. 13:8 e 16.
 - 2. Posteriormente seu nome é mudado para Josué - “Deus é salvação”.
- B. Os nomes Josué e Jesus no texto original hebreu são idênticos.
- C. Josué foi aquilo que podemos chamar de um modelo de fé e confiança em Deus.
 - 1. Ele e Calebe foram os únicos espias que mantiveram sua confiança de que Deus lhes daria a terra prometida, apesar dos gigantes.
 - 2. Naquele momento de crise ele afirmou: “Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o Senhor é conosco; não os temais” Núm. 14:9.
 - 3. Precisamos desenvolver a mesma fé e a mesma confiança em Deus demonstrada por Josué.
- D. **Ilustração:** Hawa Ahmedera, uma estudante muçulmana do norte da África, leu certo dia um boletim cristão encontrado em seu dormitório. Ela decidiu seguir a Cristo. Seu pai era um Emir (governante islâmico) e, por isso, ela esperava perder a herança por causa da conversão. Mas ela não estava preparada para o que aconteceria em seguida.

Quando disse à sua família que havia se tornado cristã e mudado seu nome para Fé, seu pai explodiu em ira. Ele e seus irmãos lhe arrancaram as roupas até deixá-la nua. Amarraram-na a uma cadeira com base de metal e pensavam electrocutá-la. Fé pediu que ao menos colocassem uma Bíblia sobre suas pernas.

Seu pai lhe respondeu: “Se queres morrer com tua falsa religião, assim seja”. Um dos seus irmãos concordou, dizendo: “Isto mostrará que sua religião não tem poder”. Mesmo amarrada ela conseguiu tocar na ponta da Bíblia e sentiu uma grande paz, como se estivesse alguém ali do lado dela.

Seu pai e irmãos ligaram à chave e nada aconteceu. Tentaram quatro vezes com diferentes cabos, mas a eletricidade se recusava a fluir. Finalmente, desistiram e seu pai, batendo nela, gritou: “Você já não é minha filha!” E lançou-a nua na rua.

Ela correu pelas ruas humilhada e machucada. Tremendo e chorando correu para a casa de uma amiga. As pessoas olhavam para ela curiosas e surpresas. Sua amiga a recebeu, lhe vestiu e deu refúgio.

No dia seguinte a amiga perguntou às pessoas o que pensaram ao ver Fé correndo nua pela rua. Responderam: “Do que você está falando? Da menina que trajava um lindo vestido branco?”.

II. A DESPEDIDA DE JOSUÉ

- A. Josué convoca todos os líderes de Israel para comparecerem perante o Senhor. (Josué 24:1).
 - 1. Os líderes são peças fundamentais em qualquer organização.
 - 2. Josué reconhecia o papel da liderança e sua influência sobre os liderados.
 - 3. A igreja de Deus precisa reconhecer a responsabilidade que pesa sobre a liderança hoje e orar em favor desses líderes.
- B. Nos versos 2 a 13, Josué repassou a história nacional desse povo.
 - 1. Desde o chamado de Abraão até o seu tempo.
 - 2. Ele destaca os atos salvíficos de Deus a favor do Seu povo.
 - 3. A história passada deveria fortalecer sua confiança no presente.
 - 4. O mesmo deve acontecer conosco hoje. Precisamos confiar de que Deus nos está conduzindo como um povo. Falando sobre isso a Sra. White afirma: “Ao recapitular a nossa história passada, havendo revisado cada passo de progresso até ao nosso nível atual, posso dizer: Louvado seja Deus! Ao ver o que o Senhor tem efetuado, encho-me de admiração e de confiança na liderança de Cristo. Nada temos que rezear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os ensinamentos que nos ministrou no passado”. Eventos Finais, pág. 72.
- C. Nesses versos Deus é apresentado como o sujeito da história.
 - 1. Nada está acontecendo por coincidência.
 - 2. Vocês não estão aqui por casualidade.
 - 3. No Antigo Testamento Deus é lembrado como aquele que fez sair o povo do Egito.
 - a. O êxodo do Egito vai dominar toda a história, pois esse fato vai alterar toda a história desse povo.

4. No Novo Testamento Deus é lembrado como Aquele que ressuscitou a Jesus.
 - a. Esse outro fato, a ressurreição de Jesus, vai dominar toda a história: A vida de Paulo, a igreja cristã primitiva, a teologia.
 - b. Como consequência deve dominar também a nossa história pessoal, nossos valores, nossos princípios, enfim, deve dominar toda nossa vida.

- D. Nos versos 14 a 25, Josué leva o povo a renovar sua aliança com Deus.
 1. O verso 14 está carregado de expressões relacionadas a um pacto, ou aliança.
 2. Nele Josué anima o povo a renovar sua fidelidade a Deus.
 3. No entanto, a liberdade de cada um deve ser respeitada, ninguém será obrigado a isso. (v 15).
 4. Deus nos dá o livre-arbítrio, mas nos considera responsáveis por nossas escolhas pessoais.
 5. A outra opção seria servir aos falsos.
 - a. Esses outros deuses haviam se mostrado impotentes para ajudar.
 - b. Era por causa do culto a esses falsos deuses que anteriormente ocupavam a palestina que aquelas nações estavam sendo eliminadas.
 - c. Naquele culto irracional, os adoradores chegaram ao ponto de sacrificar seus próprios filhos àquelas divindades pagãs.
 6. Josué sabia que o seu povo devia tomar uma firme decisão quanto a quem servir.
 - a. Para que não pairasse dúvida acerca de sua própria escolha, ele afirma: "... Eu e a minha casa serviremos ao Senhor". (v 15).
 - b. Josué havia feito sua escolha.
 - c. Ele exercia toda a influência que tinha para ajudar o povo a tomar uma decisão correta.
 7. A resposta do povo foi a desejada pelo grande líder. (vs 16-18).

- E. Depois da renovação do pacto: "... Josué despediu o povo, cada um para a sua herança". (v 28).

III. REFLEXÕES E MORTE DO SERVO DE DEUS

- A. A multidão se dispersou, e Josué ficou sozinho com os seus pensamentos.
 1. Durante anos havia levado esse povo em seu coração.
 2. A memória deles se agitava em sua mente tão livremente como a suave brisa soprando entre seus cabelos prateados.
 3. **Ilustração:** A saudade deixada por um filho que viaja para o exterior, se casa, ou morre.
 4. Cada um dos pensamentos de Josué estava impregnado do amor de Deus por Seu povo.
 5. A nação seria purificada por esse amor caso permitisse que o Deus de santidade realizasse Seu programa para a vida deles.

- B. O tempo da sua partida estava próximo, Josué não viveria para ver o resultado da relação daquele povo com Deus.
 - 1. Devia deixar o futuro nas mãos dos seus comandantes.
 - 2. Sua missão estava cumprida.

IV. O QUE DEUS ESPERA DE NÓS?

- A. Todos nós, membros da igreja, em algum momento fizemos uma aliança com Deus.
 - 1. Selamos essa aliança por meio do batismo.
 - 2. Foi uma aliança perpétua.
 - 3. No entanto, aqueles que, por causa de várias circunstâncias, romperam os vínculos dessa aliança, que falharam em sua vida cristã, devem renová-la.
 - a. A renovação dar-se-á mediante o rebatismo.
 - 4. Mas, de forma geral, ainda que não tenhamos rompido os vínculos pactuais; mas, de vez em quando tropeçamos e caímos no caminhar com Cristo, a igreja oferece a oportunidade, a todos, para outra vez renovar seu relacionamento com Deus, por meio da Santa Ceia.
- B. Deus não mudou: “Porque eu, o Senhor, não mudo...”. (Mal. 3:6), Ele não espera menos de nós do que de Israel no passado.
 - 1. **Citação:** “A condição de vida eterna é hoje justamente a mesma que sempre foi - exatamente a mesma que foi no paraíso, antes da queda de nossos primeiros pais - perfeita obediência à lei de Deus, perfeita justiça. Se a vida eterna fosse concedida sob qualquer condição inferior a essa, correria perigo a felicidade do Universo todo. Estaria aberto o caminho para que o pecado, com todo o seu cortejo de infortúnios e misérias, se imortalizasse”. Caminho a Cristo, pág. 62.
 - 2. Quando Deus libertou Israel do Egito planejou algo extraordinário para eles.
 - 3. Sua bênção estaria sobre eles na forma de saúde, proteção, prosperidade, etc.
 - 4. Como resultado da bênção eles deveriam ser fiéis a Deus na obediência aos Seus mandamentos, no serviço do templo, na devolução dos seus dízimos e na dedicação de suas ofertas.
- C. Deus não aceita menos de nós.
 - 1. Os privilégios que temos hoje não são menores do que os que Ele oferecia ao Seu povo na antiguidade.
 - 2. O serviço de Deus requer mais recursos hoje do que no passado.
 - 3. Nós estamos construindo hoje para o tempo e para a eternidade.
 - 4. **Citação:** “Ide, fazei com que os donos de terras e de dinheiro se embriaguem com os cuidados desta vida. Apresentai o mundo diante deles em sua mais atraente luz, que acumulem o seu tesouro aqui, e fixem sua atenção sobre as coisas terrenas. Devemos fazer o máximo para evitar que os que trabalham na causa de Deus obtenham meios para usar contra nós. Conservai o dinheiro em nossas próprias fileiras.

Quanto mais dinheiro obtiverem, tanto mais prejudicarão nosso reino tirando de nós os nossos súditos. Fazei com que se preocupem mais com o dinheiro do que com a edificação do reino de Cristo e a disseminação das verdades que odiamos, e não precisamos temer-lhes a influência, pois sabemos que toda a pessoa egoísta e cobiçosa cairá em nosso poder, e finalmente se separará do povo de Deus”. Conselhos Sobre Mordomia, pág. 154/55.

CONCLUSÃO:

- A. **Ilustração:** Um pastor estava dando estudos a uma família. Ele se sentia muito feliz porque todos se mostravam muito interessados e demonstravam amar ao Senhor. O pai dessa família regozijava-se de felicidade por haver encontrado a verdade que necessitava seu coração. Ele falava a todos das grandes verdades que estava descobrindo na Palavra de Deus. Sucede que um velho amigo da família quis impedir a continuidade desses estudos. Aproximou-se do seu amigo e disse: “Tenha cuidado com os adventistas!”. O outro perguntou: “Por quê? Que mal pode fazer alguém estudar a Bíblia com os adventistas?”. “Eles já falaram com você acerca de dinheiro?”. A resposta foi “não”, então se prepare, eles vão falar do tal do dízimo que significa 10% do seu salário.

Na próxima visita que o pastor fez a esse lar, algo o esperava. Pastor, falou o senhor da casa, eu gostaria de perguntar algo antes de iniciar o estudo de hoje. Eu não acredito, mas é verdade que muito em breve vocês vão me pedir 10% do que eu ganho? A resposta do pastor foi: “Não, não é verdade!” Deus, através da Sua igreja, pede na verdade mais do que 10% do que você ganha. Ele ainda pede de você ofertas voluntárias. Quando você se tornar membro da igreja escutará pedidos de ofertas para um projeto da própria igreja, para as missões mundiais; e a coisa não termina aí. Quando seus filhos forem grandes a igreja o convidará a matriculá-los em nossas escolas. Você pensa que os estudos são grátis? Não, os estudos são caros. As coisas não param por aqui, certo? Não, quando seus filhos tiverem concluído seus estudos na escola da igreja local, você será convidado a enviá-los às nossas universidades, aí você vai saber que o estudo é caro!

Quando seus filhos terminarem a carreira universitária, se for plano de Deus, Ele pedirá que você entregue um ou mais dos seus filhos para que sirva a Sua igreja no campo mundial, como missionário. Pode ser que por causa da distância e das dificuldades políticas existentes no país, nunca mais você veja seu(s) filho(s) querido(s). Percebe que na realidade Deus não pede apenas 10%?

Depois de escutar essa exposição o bom homem, na presença de toda a sua família, falou: “É a esse Deus que eu e minha família queremos servir!”.

- B. Queridos irmãos Deus não pede nada para Si. Nada que possamos dar a Ele vai deixá-Lo mais rico.

- C. O que Deus deseja é tirar de nosso coração todo orgulho, egoísmo e transformar nossa natureza mesquinha num coração generoso e cheio de amor.
- D. Ele quer nos preparar para recebermos os tesouros eternos.

APELO:

- A. Confio de fato em Jesus?
- B. Creio que Ele há de prover todas as minhas necessidades?
- C. O que me motiva a ser fiel a Ele?
- D. Caso tenha tido alguma dificuldade na minha fidelidade, o que posso fazer para reparar minha falta?
- E. Estou disposto a viver pela fé em Deus, custe o que custar.